



**Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2021 PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO**

Confere a honraria Cidadã Araraquarense à Senhora
Doutora Talitha Paula Resende Martins.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso I, do Decreto Legislativo nº 914, 03 de março de 2015, a honraria Cidadã Araraquarense à Senhora Doutora Talitha Paula Resende Martins.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 02/04/2021.

FILIPA BRUNELLI

Vereadora (PT)

PROTÓCOLO 2403/2021 - 02/04/2021 17:33

JUSTIFICATIVA



Talitha Paula Resende Martins, filha de Regina Lúcia Resende Ribeiro e Paulo Luiz Martins Ribeiro, nasceu no dia 12 de janeiro de 1986 em Juiz de Fora (MG). Mudou-se para Conselheiro Lafaiete (MG) aos 2 anos de idade, onde permaneceu até a conclusão do primeiro ano do Ensino Médio, aos 15 anos. Em seguida, mudou-se para Juiz de Fora (MG) para dar seguimento ao Ensino Médio e se preparar para o vestibular, pois já tinha o sonho de fazer Medicina.

Ingressou na faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora no ano de 2004, tendo concluído a graduação no ano de 2009. Durante a graduação teve contato com a Medicina de Família e Comunidade e, embora tenha se sensibilizado, não havia decidido qual especialidade seguir. Faltando um mês para a colação de grau, Talitha sofreu um acidente de carro com seu irmão e uma amiga, o que a impossibilitou de realizar as provas de residência para as quais ela havia feito inscrição.

Cerca de três meses depois do acidente, já formada, e após se recuperar fisicamente dos impactos do acidente, mudou-se para a cidade de Congonhas (MG) e começou a trabalhar em uma unidade básica de saúde. Foi um momento de sofrimento emocional importante pelas responsabilidades assumidas. Talvez, neste momento, ela

estivesse começando a se deparar com um real desejo de seguir a Medicina de Família e Comunidade como uma trajetória profissional possível. Apesar de sua insegurança e sofrimento neste momento, o vínculo criado com a população que frequentava aquela unidade de saúde a traziam algum conforto e certeza do caminho a seguir.

Em 2011, escolhas pessoais a levaram à Uberaba (MG), onde permaneceu por três anos. Lá, após conhecer alguns residentes de Medicina de Família e Comunidade, decidiu prestar a prova de residência na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Essas pessoas revelaram a ela uma grande satisfação com suas escolhas profissionais, a incentivando a seguir por este caminho, tendo se tornado grandes amigos e companheiros.

Talitha ingressou na residência em 2012, tendo logo assumido uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, onde permaneceu até a conclusão da residência médica em 2014. Neste momento de sua carreira profissional, ela se sentiu realizada, tendo encontrado sua vocação.

No final do ano de 2013, prestou o concurso público para o município de Araraquara, motivada pelos mesmos amigos que a levaram à residência de Medicina de Família e Comunidade (MFC). Dra. Talitha e seus amigos sabiam que a MFC estava em expansão no município, sendo uma categoria de grande valor na Atenção Primária à Saúde da cidade. De acordo com a doutora, outras explicações para o fato de ela ter vindo para Araraquara podem ser mais bem explicadas pelo plano espiritual, uma vez que a mesma não tinha conhecidos, nem parentes e nenhuma outra justificativa que a trouxesse para esta cidade.

Dra. Talitha é muito grata à sua mãe, que também é sua melhor amiga, companheira e confidente, por apoiá-la e incentivá-la a morar em uma nova cidade e a superar seus medos e fragilidades.

Desta forma, começou a trabalhar como Médica de Família na Unidade de Saúde do Jardim Iedda no ano de 2014, local onde permaneceu por 3 anos e fez muitos amigos. Dra. Talitha diz ter muito a agradecer pelo apoio da equipe, o carinho e reconhecimento dos usuários e sempre guardará boas recordações do trabalho que pôde ser feito no local, das atividades comunitárias realizadas e dos vínculos criados. Dra. Talitha é muito grata por ter vivenciado junto com aquela população, suas histórias de vida, as gestações e o desenvolvimento de bebês e crianças – uma grande paixão.

Em 2017, a doutora foi convidada a compor a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde como Médica reguladora, na recém criada Gerência de Regulação.

Para ela foi uma experiência muito relevante poder cuidar de necessidades tão importantes, quanto fazer valer o princípio da equidade e a garantia de acesso aos serviços de saúde. O seu trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito municipal, tem sido fundamental no que diz respeito à construção de políticas públicas.

Em 2018, Dra. Talitha assumiu como Coordenadora Executiva da Atenção Básica, dentro da Secretaria Municipal de Saúde, com o desafio de gerir as unidades básicas de saúde (UBSs), o Programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Assistência Farmacêutica e a Saúde Bucal do município. Nesta oportunidade, a mesma tem tido experiências relacionadas, não apenas à gestão da assistência em si, mas também à prevenção e promoção da saúde, participação popular, administração de recursos humanos e materiais, organização política e democrática, enfim, uma experiência que, segundo ela, tem lhe garantido uma visão ampliada da rede de saúde e demais equipamentos sócio assistenciais.

Para Dra. Talitha, ter um olhar com empatia para os servidores e usuários dos serviços de saúde tem sido um norte e, ao mesmo tempo, um desafio constante. Ao longo dos últimos quatro anos que tem se dedicado à gestão dos serviços de saúde, a doutora já se deparou grandes desafios como, uma Epidemia de Dengue e, agora, a Pandemia da COVID-19. Além disso, Dra. Talitha vem fazendo uma gestão acolhedora e de fundamental importância no que se refere ao acesso das pessoas LGBTQIA+ ao SUS!